

A RELAÇÃO FAMÍLIA X ESCOLA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DA CRIANÇA NA PRÉ-ESCOLA / ENTRE IDADES DE 4 E 5 ANOS

Autor: Keity Elen da Silva Melo

Co-autor: Cláudia Valéria da Silva

Orientador: Professor Dr. Dâmocles Aurélio N. da S. Alves

Universidade de Pernambuco/UPE – Campus Garanhuns

keityelencates8@hotmail.com

RESUMO

O referido estudo teve como finalidade investigar como e de que forma se dá a participação da família no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança na pré-escola, descrevendo os mecanismos utilizados pela mesma na busca de inserir a família no seu contexto educacional. Dando ênfase ao modelo de sistema unificado entre família e escola no atendimento infantil, apoiando-se em uma perspectiva de desenvolvimento humano da teoria ecológica de Urie Bronfenbrenner, onde são analisados os ambientes em que a criança está inserida, descartando a dissociação entre eles. Ressaltando assim, a importância dessa dupla socialização, entre esses dois ambientes de desenvolvimento humano: ESCOLA E FAMÍLIA. A pesquisa desenvolveu-se em uma escola privada no município de Garanhuns/PE, onde foram entrevistados 42 (quarenta e dois) famílias, 1 (um) gestor escolar e 4 (quatro) professores da pré-escola, turmas de Infantil I e Infantil II, destinadas para crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade. A metodologia utilizada nesse estudo foi a partir de uma abordagem mista, à qual se deu por mistura de técnicas qualitativas e quantitativas, além da pesquisa bibliográfica, onde buscamos suporte para compreender todas as informações coletadas no percurso da pesquisa. Onde se constatou que a relação família e escola é imprescindível, pois essa integração deve ser considerada de suma importância, ao depararmos diante do dilema de que é impossível analisar um só contexto quando falamos da aprendizagem e desenvolvimento de crianças pequenas. Sendo assim, ambas buscam o mesmo desejo, o sucesso da criança em seus diferentes aspectos, e através de um modelo de responsabilidade compartilhada, contribuem de maneira positiva na formação social, cultural e emocional da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Família, Escola, Aprendizagem, Desenvolvimento, Criança.

A RELAÇÃO FAMÍLIA X ESCOLA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DA CRIANÇA NA PRÉ-ESCOLA / ENTRE IDADES DE 4 E 5 ANOS

Autor: Keity Elen da Silva Melo

Co-autor: Cláudia Valéria da Silva

Orientador: Professor Dr. Dâmocles Aurélio N. da S. Alves

Universidade de Pernambuco/UPE – Campus Garanhuns

keityelencates8@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Nos últimos vinte anos a Educação Infantil no Brasil teve um avanço considerado significativo em termos de conquistas legais, com a Constituição Federal de 1.998, O Estatuto da Criança e Adolescente em 1.990 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação/LDB 9.3494/96, entretanto, para chegar a esse estágio percorreu um longo caminho no nosso sistema educacional, e ainda existe um longo trajeto entre o direito proclamado e a efetivação desses nas instituições de Educação Infantil.

Durante muito tempo a ideia de pré-escola era apenas associada à preparação da criança no ingresso ao ensino formal, nos novos contextos de sociedade, a criança por sua vez, tem a oportunidade de inserir-se em novos ambientes de socialização, convivendo e aprendendo sobre sua cultura, mediante as diferentes interações.

O presente estudo busca investigar como se estabelece a relação família e escola no processo de escolarização da criança na pré-escola. Pois logo cedo, inúmeras são famílias que inserem suas crianças para vivenciarem diversas experiências nesse espaço educativo. Segundo o artigo 30 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação/ LDB (Brasil, 1996), inciso II: “pré-escolas, para as criança de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade.”

De acordo com o artigo com 29 da LDB (Brasil, 1996):

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Dessa maneira, busca-se compreender como se dá a relação família e escola no contexto da sala de aula e de que forma essa relação contribui no desenvolvimento e aprendizagem escolar da criança na pré-escola, pois enquanto ambientes sociais que se relacionam de maneira dinâmica e permanente, devem estabelecer meios de cooperação, para que tal parceria ocorra de maneira efetiva e compartilhada em seus diferentes aspectos.

Contudo, o conceito de responsabilidade compartilhada, através de um sistema unificado entre família e escola, não é tão simples na prática como na teoria, essas relações muitas vezes são permeadas de conflitos, desprezo, e sentimentos de ciúmes.

Esse modelo de sistema unificado entre família e escola no atendimento infantil, apoia-se em uma perspectiva de desenvolvimento humano da teoria ecológica de Urie Bronfenbrenner, onde são analisados os ambientes em que a criança está inserida, ou seja, as experiências e o desenvolvimento da criança, assim como as pessoas que interage com ela. Bronfenbrenner denomina essas ambientes respectivamente de micro, meso, exo e macrosistemas.

Segundo Lenira Haddad (p.37, 1997):

O microsistema refere-se aos ambientes imediatos que contém a pessoa em desenvolvimento, tais como a escola, a creche, a casa e nos quais a pessoa se engaja em interações face a face.

O mesossistema corresponde as inter-relações entre esses ambientes que contém a pessoa em desenvolvimento num momento particular de sua vida. Para algumas crianças, o mesossistema abrange a creche e a família, para outros a escola, grupo de pares e a família.

O exossistema invoca a hipóteses de que o desenvolvimento da pessoa é profundamente afetado pelos eventos que ocorrem em ambientes nos quais ela nem sequer está presente, exemplo: as condições de trabalho dos pais.

O macrosistema abrange o complexo de sistemas encaixados e interconectados. Esse sistema é considerado como uma manifestação de padrões generalizados de ideologia e organização das instituições sociais comuns a uma determinada cultura ou subcultura.

Desse modo, os assuntos relacionados à infância deixam de ser uma propriedade exclusiva da família, de um modelo familiarista, para um modelo compartilhado, onde toda a sociedade deva

ter o compromisso de contribuir no desenvolvimento da mesma, eliminando a fragmentação e a descontinuidade nos serviços oferecidos para a mesma.

JUSTIFICATIVA

Sabendo-se que a primeira vivência da criança acontece no seio familiar, sendo ela responsável pela formação social e psíquica, moral e espiritual da criança. A escola vem complementar as ações iniciadas na família, com objetivo de formar cidadãos críticos e coerentes. Sendo assim, escola e família são os principais suportes com quem a criança pode contar para enfrentar desafios, medos, sobretudo na primeira infância onde a aprendizagem e o desenvolvimento estão ligados aos vínculos afetivos e emocionais.

O presente estudo busca compreender as transformações ocorridas na sociedade atual de família e escola, pois esses ambientes de desenvolvimento humano vêm sofrendo ao longo do tempo grandes transformações, mudanças importantes vem afetando essas duas instituições de socialização, provocando o aparecimento de novos traços e desenhando novos contornos de relações entre as duas, buscando conhecer as formas de participação da família na escola e descrevendo o papel da escola no processo educativo do aluno, na busca de levar a família para a instituição de ensino.

METODOLOGIA

Esta pesquisa inseriu-se em um contexto de uma escola da rede privada de ensino do município de Garanhuns/PE, onde foram entrevistadas 42 (quarenta e dois) famílias, 4 (quatro) professores da Educação Infantil, sendo os mesmos da pré-escola e um gestor escolar.

A pesquisa desenvolveu-se por meio de uma abordagem mista, ou seja, trata-se de uma abordagem que mistura técnicas de pesquisa qualitativa com quantitativa. Conforme Creswell (2007, p. 27): a pesquisa de métodos mistos “é uma abordagem de investigação que combina ou associa as formas qualitativa e quantitativa”. Como são duas abordagens com características antagônicas, elas se combinam de forma que uma prevalecerá sobre a outra ao mesmo tempo em que podem se complementar na apresentação de resultados.

O método usado para coletar as informações foi o questionário, aberto, fechado e semiaberto. Por meio do questionário aberto procuramos buscar uma opinião mais elaborada dos entrevistados, já o questionário fechado apresentaram questões fechadas de múltipla escolha, e o



semiaberto buscou mesclar as duas formas anteriores apresentadas. Dessa forma foram entrevistadas 42 famílias, 4 professores e a direção da instituição escolar. As análises foram realizadas com embasamento teórico e com os dados coletados a partir dos questionários obtidos nas entrevistas realizadas.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Segundo a abordagem ecológica o desenvolvimento humano é visto como:

"O conjunto de processos através dos quais as particularidades da pessoa e do ambiente interagem para produzir constância e mudança nas características da pessoa no curso de sua vida." (Bronfenbrenner, 1989, p.191)

Nessa perspectiva gestor, professores e pais foram envolvidos nesse estudo e questionados sobre a importância da educação formal e não formal da criança pequena, a importância da relação da comunicação entre ambas, à frequência com a qual existe esse contato, e os mecanismos que são desenvolvidos pela instituição de ensino para que essa parceria aconteça.

A família diante do questionário proposto nesse estudo se mostrou preocupada com a aprendizagem e desenvolvimento da criança pequena, relatando a sua participação nos eventos promovidos pela escola, principalmente em eventos festivos, nas reuniões pedagógicas se mostrou um pouco ausente, devido aos horários que acontecem, por esse motivo se mostra um pouco aflita, mas relata que sempre que possível vão à escola buscar informações sobre a criança no contexto do espaço escolar. Em relação ao papel que a escola deve ter diante da sociedade atual, obtivemos como resposta 33% a socialização, 29% dos entrevistados responderam formar cidadãos e 24% dos participantes entrevistados relatam a importância da transmissão de conhecimentos sendo um dos fatores mais importantes.

A instituição escolar a qual realizamos a pesquisa mostrou o uso de diversos mecanismos que buscam o envolvimento da família diante de suas atividades propostas, como: reuniões, plantões pedagógicos, festividades e outros, além de promoverem um diálogo e troca de experiências diante das dificuldades encontradas no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Sendo assim, os resultados alcançados foram satisfatórios, não tendo assim, resistência das partes entrevistadas aos questionários propostos.

CONCLUSÃO



Separar a instituição escolar, da instituição familiar aos falarmos do desenvolvimento da criança pequena, cometemos danos profundos e irreversíveis ao desenvolvimento infantil, pois tanto a escola quanto a família são referências que alicerçam a aprendizagem e desenvolvimento da criança, portanto quanto melhor o relacionamento entre essas duas instituições mais benéfico serão os resultados. Contudo, esses espaços de socialização devem dar condições de qualidade para que esse desenvolvimento da criança ocorra de fato, pois é neles que a criança aprende a conviver, relacionar-se com o outro, aprende sobre papéis sociais, ao mesmo tempo que se constitui como sujeito e constrói sua própria identidade.

Todavia, a participação dos pais na educação formal dos filhos precisa ser contínua e consciente, se faz necessário para ambas conhecer suas realidades, e que construam coletivamente um vínculo com diálogo mútuo, buscando meios para que efetivem essa integração, apesar das dificuldades, individualidades e diversidades que as envolvam. Desse modo, a qualidade de vida da criança não pode ser analisada de forma isolada de seu contexto social, pois estar conectada a outros aspectos de sua existência, como nos afirma Lenira Haddad ao falar da ecologia do desenvolvimento humano de Urie Bronfenbrenner.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96**. Brasil. MEC, 1996.

BROFENBRENNER, U. (1989). **Ecological system theory**. *Annals of Child Development*, 6, 187-249.

_____. Constituição Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Ministérios das Comunicações, 1988.

CRESWELL, J. W. (2007). **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Artmed.
de Astrogildo, T. (2013). **Caracterizando o método misto de pesquisa na educação: Um continuum entre a abordagem qualitativa e quantitativa**. *Atos de Pesquisa em Educação*, 7(4), 1157.

HADDAD, Lenira. **A ecologia do atendimento infantil: construindo um modelo de sistema unificado de cuidado e educação.** São Paulo, Tese (Doutorado), Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1997. <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48133/tde-02122005-101723/>

ANEXOS

Diagrama esquemático e ilustrativo dos níveis do ambiente a partir da Teoria Bioecológica de Bronfenbrenner.

